

O PRIVILÉGIO DA INFLUÊNCIA NA LIDERANÇA

Você é feliz por exercer a liderança? Infelizmente muitos líderes não são. Aliás, para muitos líderes, a liderança é um fardo, um martírio, quase que um castigo. Foi exatamente nesses termos que um líder certa vez desabafou comigo. Ele disse: - Com certeza Deus quis me castigar dando-me a liderança de um ministério.

Como líder eu sei muito bem das lutas e dificuldades em exercer a liderança. Mas ainda assim creio que a liderança é um grande privilégio que Deus nos concedeu. As dores não podem abafar as bênçãos e privilégios da liderança. Se nós líderes não enxergarmos o privilégio da liderança nossos liderados também não enxergarão e conseqüentemente perderão a visão abençoadora de ter um líder.

Por certo um dos maiores privilégios da liderança é poder influenciar vidas. Na liderança estamos em uma posição de destaque que nos permite servir de incentivo, referência e sobretudo influência. Jonh Maxwell definiu influência como sendo a capacidade de despertar nos outros valores que enxergam em nós. Fiquei pensando que esse despertar é um grande privilégio e ao mesmo tempo uma grande responsabilidade. Pessoas estão constantemente olhando para nós e sendo despertadas a assumir uma postura semelhante a nossa, servimos de modelo, e isso, sem dúvida é um privilégio.

É abençoador ouvir alguém testemunhar da importância de nosso exemplo enquanto líderes. Saber que podemos deixar algum tipo de ensino, de incentivo ou modelo. Há muitas pessoas que querem por todas as formas exercer influência mas não conseguem pois Deus não lhes deu o dom da liderança. Nós que o recebemos devemos agradecer a Deus por podermos manifestar a graça do Senhor a outros.

Talvez nosso problema seja nos acostumarmos com o privilégio de liderar e perdermos a noção do que realmente estamos fazendo. E com isso corremos o risco de relaxar, de deixar o pecado corroer nosso caráter e diminuir nossa influencia abençoadora. Como líderes não podemos esquecer de quem somos pois se isso acontecer podemos aproveitar o privilégio da influência e transformá-lo em risco de influência. Líderes que estão com algum deslize de conduta acabam sendo um risco para os liderados e conseqüentemente deixam uma marca negativa que caso seja observada acabará criando uma geração de líderes fracos em caráter e espiritualidade.

Querido líder, você exerce influência. Isso é uma bênção, um privilégio, mas obviamente um grande desafio. Tenha uma conduta exemplar para fazer desse privilégio uma escola abençoadora para seus liderados. Se há algo a ser consertado, então faça-o depressa para que você continue a usufruir do privilégio de liderar.

“Sejam meus imitadores como eu sou de Cristo” é o recado do líder Paulo que aproveitou do privilégio da influência para fazer líderes comprometidos com Cristo. Que nossa liderança promova essa influência abençoadora para muitas vidas.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
Setembro de 2010